



Relatório de Atividades



Casa do Povo de Ribeirinha

2025



I - Introdução

O Relatório de Atividades da Casa do Povo da Ribeirinha define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da Instituição e comunidade.

As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico para os 4 trimestres de 2025.

As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho quer a notoriedade nas partes interessadas (utentes, colaboradores, fornecedores, ..., dirigentes) cumprindo assim a sua missão claramente definida, nas boas práticas.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo principal o apoio às crianças/jovens, aos idosos, às famílias e à população em geral; no âmbito das atividades educativas e recreativas, o apoio à integração social e comunitária, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos utentes da Casa do Povo da Ribeirinha.

A Casa do Povo da Ribeirinha na sua atuação tem vindo a deparar-se com uma realidade social etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção. O espectro social é verdadeiramente variado: população idosa que apresenta necessidades de apoio social diversificado - Centro de Convívio e crianças e jovens dos CATL's.

Tendo em conta a diversidade de população alvo a Instituição conta com um leque de colaboradores formados em diferentes áreas, de forma a complementar a multidisciplinariedade das necessidades apresentadas.



Enquadramento

A Casa do Povo da Ribeirinha é uma Associação equiparada a uma Instituição Particular de Solidariedade Social que direciona a sua intervenção a crianças, jovens e seniores. Tem como principais objetivos prestar apoio à terceira idade e à infância, através do funcionamento das seguintes respostas sociais:

ÁREA SENIOR:

Centro de Convívio- O centro de convívio é um espaço comunitário onde pessoas idosas participam em atividades sociais, culturais e recreativas, promovendo bem-estar, autonomia e integração social. O centro de convívio funciona como uma alternativa importante para combater a solidão e estimular o envelhecimento ativo.

- Proporcionam companhia diária e criam laços afetivos.
- Integram os idosos na vida da comunidade.
- Fomentam relações interpessoais e, por vezes, atividades com outras gerações.

ÁREA DA INFÂNCIA/JUVENTUDE:

CATL (S) – Centro de Atividade e Tempos Livres

A Casa do Povo da Ribeirinha possui uma longa história de apoio à comunidade, tendo iniciado a sua atividade em 1955. Assim, ao longo dos seus 68 anos de existência, esta já se deparou com inúmeras adversidades que foi ultrapassando, sendo confrontada diariamente, com novas “lutas” e novos problemas do foro social. Contudo, fortalecidos à enorme vontade de vencer, esperamos todos auxiliar contribuindo para a “Nobre Missão”, de ajudar quem mais necessita.

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de



2025, pela Casa do Povo da Ribeirinha, tendo em conta as respostas sociais: CATL's, Centro de Convívio e o apoio à comunidade onde se insere.

Pressupõe a avaliação dos resultados e dos impactos revelados pelos indicadores, por comparação entre o realizado e o planeado, a análise dos eventuais desvios e a identificação de áreas de melhoria deles decorrentes.

Encerra, igualmente, o ciclo de referência do Plano de Atividades de 2025.

Este documento, inicia-se com uma introdução, segue-se a identificação da Instituição, constituição dos seus órgãos sociais e a descrição das atividades desenvolvidas, nas respostas sociais, referenciando os projetos e candidaturas, as parcerias e termina com a uma conclusão.



Constituição dos Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente – José Luís Tavares Pascoal Câmara 1º Secretário – José Mário Costa Rodrigues 2º Secretário – Eugénia Correia Suplente – Pamela Cavaco Suplente – João Paulo Pereira de Oliveira
DIREÇÃO
Presidente – Marco Paulo Pacheco Furtado Secretário – Daniela Oliveira Pascoal Câmara Tesoureiro – Eliana Cabral Viveiros Santos Suplente – Eduardo Salvador Costa Arruda Suplente – Kelly Furtado Ledo
CONSELHO FISCAL
Presidente – Hirta Manuela Pascoal Tavares Secretário – Ana Catarina Medeiros Caetano Secretário – Tânia Oliveira Teves Oliveira Suplente – Diana Raquel Ferreira Torres Suplente – Paula Margarida Costa Melo Lopes



Missão, Visão e Política da Instituição

Missão

A Casa do Povo da Ribeirinha é uma Instituição equiparada a uma IPSS, que tem como missão contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade onde se insere, através da promoção de atividades de carácter social, cultural e recreativo, respeitando a individualidade de cada um, com profissionais qualificados, prestando serviços de qualidade, envolvendo a população e demais parceiros.

Visão

A Casa do Povo da Ribeirinha visa ser uma instituição modelo nos serviços prestados, com estruturas modernas e atividades dinâmicas, de apoio à população, ao longo de todo o seu ciclo de vida, fomentando valores para uma sociedade mais coesa.

Política

A Casa do Povo da Ribeirinha orienta a sua intervenção no sentido de garantir a satisfação dos seus utentes no respeito pelos Valores e Princípios definidos, tendo em conta os seguintes vetores:

Utentes: proporcionar aos utentes os serviços adequados, com qualidade, dando resposta às necessidades dos mesmos.

Colaboradores: proporcionar formação contínua e fomentar o trabalho em equipa com colaboradores motivados e pró-ativos.

Corpos Dirigentes: garantir um maior envolvimento na vida da instituição.

Comunidade: obter uma maior visibilidade e consciencialização do trabalho da Instituição junto da comunidade e dos parceiros.

Fornecedores: seleccionar e avaliar continuamente os fornecedores, promovendo uma relação de respeito e de confiança.

Gestão Funcional: garantir a melhoria e satisfação contínua e a eficiência de gestão de recursos.



Intervenção Social

Apoio à Comunidade

Esta Instituição, de certa forma, apoia ações preventivas dos fatores de exclusão, com vista à promoção e bem-estar dos residentes na Freguesia da Ribeirinha.

A melhoria das condições de vida, desta Comunidade é uma das partes mais importantes do processo de desenvolvimento, e tenta auxiliar dentro das respostas possíveis que, por vezes podem não ser as que as pessoas procuram.

As atividades de Apoio Social desenvolvidas, por esta Instituição, foram:

- ✓ Atendimentos e encaminhamentos, efetuados pelas Técnicas da Ação Social;
- ✓ Programas de Ocupação para subsidiadas, SEI, Prosa;
- ✓ Trabalho em colaboração com as Técnicas da Segurança Social que prestam apoio à integração de utentes em Terapia Familiar;
- ✓ Distribuição do Banco Alimentar pelas famílias carenciadas da comunidade.
- ✓ Distribuição de alimentação feita pela tesoureira da casa do povo com o funcionário José Rodrigues, por famílias carenciadas da freguesia.



Apoio à Infância , Jovens e Idosos

Iniciámos o ano letivo 2025/2026 com uma frequência de cerca de 90 crianças na resposta social de CATL´s (Pré-Escolar, 1º Ciclo e 2ºCiclo), 20 na resposta social de ATL-Jovem e cerca de 22 Idosos (Centro de Convívio).

Envolvimento da comunidade educativa

A continuidade do envolvimento dos pais / encarregados de educação nas atividades realizadas ao longo do ano, foi fundamental, não só pelo envolvimento e ligação que se estabelece com as famílias, mas também por ser visível o entusiasmo e solicitação das crianças para esta mesma participação.

Nas atividades recreativas e pedagógicas os pais / encarregos de educação têm revelado interesse e disponibilidade para participarem conjuntamente com as crianças, nas atividades propostas.

O contacto com os pais/ encarregados de educação também nos permite avaliar / refletir sobre a nossa atuação ou postura relativamente á nossa prática, ajudando-nos a corrigir ou melhorar, caso assim se justifique.

O papel dos colaboradores bem como a disponibilidade e envolvimento da comunidade envolvente são muito importantes na concretização das nossas atividades, sendo esta, também, uma das formas de integrar as nossas crianças no meio envolvente.



Avaliação

Depois de refletir e analisar todo o trabalho realizado ao longo do ano, de acordo com o Projeto Pedagógico e com o Plano Anual de Atividades, desenvolvido em todas as respostas sociais da Instituição, podemos concluir que não conseguimos alcançar todos os objetivos a que nos propusemos, mas, na sua maioria estes foram realizados com um nível de desempenho muito positivo. Há a registar que todos utentes participaram ativamente nas atividades e iniciativas em que estiveram envolvidas, quer na Instituição, quer na comunidade.



Parcerias

- Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social (ATL'S; Centro de Convívio; Ação Social).
- Câmara Municipal da Ribeira Grande (Apoio para a compra de equipamento informático) . e o financiamento, através da Cooperativa” Ponte Norte”, do ATL “Os Brincalhões”.
- Direção Regional da Solidariedade Social – Financiamento dos ATL'S, Idade Escolar e Jovem, e do Centro de Convívio.
- Direção Regional do Emprego (Programa Prosa, SEI).
- Junta de Freguesia da Ribeirinha
- Modelo continente da Ribeira Grande
- Insulac- Fábrica de lacticínios



Parcerias e Iniciativas:

Atendimentos a famílias da comunidade

- **Serviços Sociais.**
 - ✓ **Assistente Social Sara Costa e Ana Sofia Martins** – Atendimentos às famílias carenciadas da freguesia, cerca de 48 atendimentos anuais.
 - ✓ **Banco Alimentar Contra a Fome**, foram distribuídos, pela Casa do Povo da Ribeirinha todas as semanas vários cabazes às famílias mais carenciadas da freguesia – cerca de 18 cabazes mensais.
 - ✓ **Dinamização do Centro de Convívio** pela funcionária da Casa do Povo, dois dias por semana.
 - ✓ **Terapia familiar** (utilização de sala) ocorreu na Casa do Povo com a frequência de 10 sessões mensais.
 - ✓ **Psicólogos** (utilização de sala) cerca de três sessões mensais.
 - ✓ **Gabinete de Empregabilidade Jovem (APPJ)** cerca de 12 sessões durante o ano de 2025.
 - ✓ **LALAR** atendimento de psicologia (consultas).
 - ✓ Distribuição de alimentação por famílias carenciadas



Apoios:

- ✓ Apoio à associação desportiva “ADUPS” – Cedência da carrinha;

- ✓ Grupo de Senhoras de Rendas e Bordados (Ocupação de Tempos Livres) 4 vezes por mês;

- ✓ Apoio à marcha Popular da Ribeirinha com a cedência do salão para os ensaios e festas de angariação de fundos.

- ✓ Grupo de Costura

- ✓ Apoio à banda filarmónica com a cedência do salão para festas de angariação de fundos.



Património:

- ✓ Pequenas reparações do edifício;
- ✓ Restauração e iluminação Casa do Povo;
- ✓ Remodelação do sistema elétrico de algumas salas do edifício;
- ✓ Remodelação do wireless da Casa do Povo.



Conclusão

O ano de 2025 foi um ano de enormes desafios, dificuldades, oportunidades, constrangimentos e também de avanços e recuos.

Esta possui uma forte dinâmica nas suas diferentes dimensões; acima de tudo mais um ano na tentativa de um percurso equilibrado e promotor da melhoria das condições de vida da população mais vulnerável, com uma forte preocupação na resposta às suas necessidades, interesses e motivações.

O dia a dia dos colaboradores da Casa do Povo da Ribeirinha está preenchido de atividades, ações e iniciativas, com o objetivo de proporcionar a melhor resposta aos seus utentes.

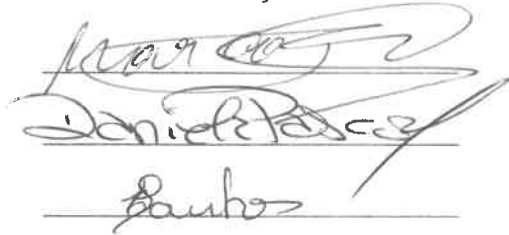
A Casa de Povo é composta por pessoas interessadas e empenhadas num projeto coletivo que, se traduz na promoção da qualidade de vida das pessoas e da comunidade, numa perspetiva de participação e desenvolvimento ativo com o objetivo de promover soluções capazes de responder aos complexos problemas sociais.

Em suma, consideramos que o Plano de Atividades de 2025, foi cumprido na sua maioria.

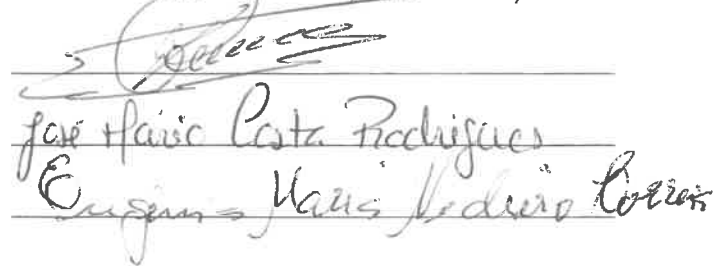


Ribeirinha, 13 de março de 2026

A Direção


Daniel Pires
Bauho

Assembleia Geral (20/03/2026)


José Maria Costa Rodrigues
Eugenio Maria Madeira Lopes